

Monitoramento do Registro do Volume Infundido de Terapia Nutricional em Pacientes Internados

Lopes, GG¹; Bianchi, NM¹; Bottairi, DSF¹; Canero, TR²; Piovacari, SMF³

¹ Nutricionista Clínica do Hospital Israelita Albert Einstein;

² Gerente de Apoio Assistencial do Hospital Israelita Albert Einstein;

³ Coordenadora de Nutrição Clínica do Hospital Israelita Albert Einstein.

Autor correspondente:

Sílvia Maria Fraga Piovacari

silvia.piovacari@einstein.br

Endereço: Av Albert Einstein 627, Cep 05651-000, 2º andar, Nutrição Clínica, Bloco D, São Paulo, SP- Brasil.

Contexto

Identificou-se a necessidade de auditar o registro do volume infundido de terapia nutricional enteral e parenteral nos horários e frequências institucionais (4 vezes ao dia) realizado pela equipe de enfermagem, para segurança do processo de nutrição do paciente.

Problema

Frequente inconsistência na anotação em prontuário eletrônico do volume infundido de terapia nutricional nos horários pré-estabelecidos, afetando o registro final do volume recebido pelo paciente por dia.

Estratégia de melhoria

Mensuração da quantidade de inadequação de registro do volume infundido de terapia nutricional por unidade de internação e turnos, a fim de estabelecer plano de ação junto às áreas envolvidas.

Avaliação do problema e análise das causas

Baixa adesão do registro no prontuário eletrônico atingindo o controle e mensuração do valor nutricional que os pacientes recebem diariamente, prejudicando a efetividade da terapia nutricional.

Intervenção

Realização de auditoria contínua antes e durante todo o processo, com todos os pacientes em terapia nutricional do hospital. As ações realizadas foram: lançamento da campanha Diga Não à Desnutrição; treinamento in loco; distribuição de pastas com instrução de anotação em posto enfermagem; reunião com gestores das áreas; inclusão do tema terapia nutricional nos Safety Huddles diários.

Medições de melhoria

Medição realizada através de auditoria contínua, os dados foram tabulados em planilhas de Microsoft Excel 2010, e expressos através de gráficos e tabelas. Os dados consolidados foram computados por 8 meses (junho 2018 à fevereiro 2019)

Efeitos da mudança

Comparando antes da intervenção até a realização da última ação (8 meses), houve redução da inadequação de registro do volume infundido em todos os setores: Clínica Médica Cirúrgica ↓24,6%; Departamento Pacientes Graves ↓20,1%; Oncologia ↓42,6%; e Materno Infantil ↓43,0%. Os dados consolidados do hospital demonstram melhora no resultado geral em 23,6% (69,7% em julho/19 para 46,1% em fevereiro/19).

Lições aprendidas

Torna-se fundamental o engajamento da equipe multidisciplinar neste processo, para o mesmo tornar-se efetivo e contínuo. Treinamentos e participação do nutricionista nos *Safety Huddles locais*, é essencial o envolvimento da enfermagem no cuidado nutricional para obtenção de resultados satisfatórios.



Conclusões

Destaca-se a importância da manutenção das ações com a continuidade dos treinamentos, intensificação do acompanhamento em relação à anotação correta de volume infundido, e auditorias contínuas com gestão a vista.